

Ata da 3ª Reunião da União Brasileira de Escritores- UBE/RN (Natal, 12.04.2006).

Aos 12 dias do mês de abril de 2006, na Sede da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras- ANL, em Natal/RN às 16h, foi realizada a terceira reunião, sob a presidência provisória do poeta Lívio Oliveira. Aberto os trabalhos, o dramaturgo Racine Santos informou que o escritor Manoel Onofre viajou e que se ausentará da entidade por mais dois meses em virtude das filmagens da sua peça O vôo do cavalo do cão, precisando de tempo integral para acompanhar os trabalhos; o diretor de divulgação, Nelson Patriota, informou que o tesoureiro Pedro Vicente estava doente. Aproveitou e distribuiu com os presentes a Revista do Conselho Estadual de Cultura, Ano I, Nº01, recentemente lançada, que o tem como editor. Eleito na reunião anterior para integrar o Conselho Consultivo e Fiscal da UBE/RN, esteve presente à reunião o escritor Bartolomeu Correia de Melo. Em seguida, o presidente Lívio Oliveira solicitou que fosse feita a leitura da Ata do dia 29.03.2006. Informou que durante a semana esteve em dois veículos de comunicação de massa: na Rádio Cidade, sendo entrevistado pelo jornalista Roberto Guedes e na TV Universitária. Falou da reunião no apartamento da acadêmica Anna Maria Cascudo Barreto, com o objetivo de proceder a Reforma do Estatuto. Prometeu em dois meses aprontar uma minuta para pôr em discussão com a diretoria provisória. Dando continuidade, propôs como pauta dois temas: 1) Campanha de Defesa do escritor Potiguar; 2) Criação de um Prêmio Literário. Em relação ao primeiro item, registram-se as seguintes propostas:

a) Lívio Oliveira: “enviar ofícios para todas as livrarias do Estado, solicitando um espaço de destaque para o Autor Potiguar; a criação de um adesivo com os dizeres: “leia o Autor Potiguar e um programa na TV Universitária da Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN.”

b) Racine Santos: “fazer uma campanha bem articulada (adesivo, mídia impressa e eletrônica, aut-door). Que poderia entrar em contato com o Deputado Estadual Paulo Davim, no sentido de se aprovar uma lei criando uma reserva de mercado para o Autor Potiguar. Apresentou preocupação com a produção de um programa em TV.”

c) Bartolomeu Correia: “a Cooperativa Cultural da UFRN, que ele tema honra de presidir, poderá financiar a confecção do adesivo, numa pareceria como a UBE/RN”.

d) Eduardo Gosson: “em virtude de estarmos em fase embrionária, não podemos sonhar muito alto, sendo preferível a tática de guerrilha.”

e) Nelson Patriota: “Existe um espaço para o Autor Potiguar. Falta fazer o elo.”
Em relação ao Prêmio Literário, todos os integrantes foram, unânimes em apoiar a idéia. Mais uma vez, o escritor Bartolomeu Correia de Melo colocou a possibilidade da Cooperativa Cultural da UFRN colaborar, desde que fosse feita uma proposta acadêmica para poder justificar perante a Instituição que ele preside. Iniciou-se uma discussão preliminar acerca do que é ser escritor? Quais os critérios para se ingressar nos quadros da UBE/RN. O dramaturgo Racine Santos questionou o que é ser escritor? Escrever um livro? Lembrou, por exemplo, que existem muitas pessoas com sensibilidade literária que publica livros, autores de tese de mestrado ou doutorado que transformam em livros. Essas pessoas podem ser chamadas de escritores? Lívio Oliveira informou que União Brasileira de Escritores- UBE em alguns estados tem um critério bem amplo para admissão aos seus quadros. Bartolomeu Correia de Melo defendeu um meio-termo e Eduardo Gosson a proposta de pelo menos um livro de reconhecida qualidade literária. Nada mais sendo tratado, enceram-se a reunião, cuja ata vai assinada por mim, 1º Secretário e pelo Presidente Lívio de Oliveira.